

que eu era hum homem rigido, que tiro donde não puz, e que recolho o que não semeiei :

23 Logo porque não metteste tu o meu dinheiro a Banco, para que quando viesse, o recebesse eu então com os seus lucros ?

24 E disse aos que estavam presentes : Tirai-lhe o marco de prata, e dai-o ao que tem dez.

25 E elles lhe responderão : Senhor, este já tem dez.

26 Pois eu vos digo, que a todo aquelle que tiver se lhe dará, e terá mais : mas ao que não tem, se lhe tirará ainda isso mesmo que tem.

27 Quanto porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu fosse seu Rei, trazei-mos aqui : e tirai-lhes a vida em minha presença.

28 É dito isto, hia Jesus a diante de todos subindo para Jerusalem.

29 E aconteceu, que quando chegou perto de Bethfagé, e de Bethania, no monte que se chama das Oliveiras, enviou dous Discipulos seus,

30 Dizendo : Ide a essa Aldeia, que está fronteira : entrando nella, achareis hum jumentinho atado, em que nunca montou pessoa alguma : desprende-o, e trazei-o.

31 E se algum vos perguntar : Porque o soltais vós ? dir-lhe-heis assim : Porque o Senhor deseja servir-se delle.

32 Partirão pois os que tinham sido enviados : e acharão lá o jumentinho, como o Senhor lhes dissera.

33 E quando elles estavam desprendendo o tal jumentinho, lhes disserão seus donos : Porque soltais vós esse jumentinho ?

34 E elles responderão : Porque o Senhor tem necessidade delle.

35 Trouxerão-o pois a Jesus. E lançando sobre o jumentinho os seus vestidos, fizerão-o montar em cima.

36 E por onde quer que elle passava, estendião os seus vestidos no caminho.

37 Mas quando já hia chegando á descida do monte das Oliveiras, todos os seus Discipulos transportados de gosto, começarão de chusma a louvar a Deos em altas vozes por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo : Bemdito o Rei, que vem em Nome do Senhor, paz no Ceo, e gloria nas alturas.

39 Então alguns dos Fariseos, que se achavão entre o povo, disserão-lhe : Mestre, reprehende a teus Discipulos.

40 Aos quaes elle respondeo. Seguros, que se elles se calarem, clamarão as mesmas pedras.

41 E quando chegou perto, ao ver a Cidade chorou Jesus sobrella, dizendo :

42 Ah, se ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te

póde trazer a paz, mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos.

43 Porque virá hum tempo funesto para ti : no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão : e te porão em apêrto de todas as partes :

44 E te derribarão por terra a ti, e a teus filhos, que estavam dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra : por quanto não conhecestes o tempo da tua visitação.

45 E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra todos os que vendião, e compravão nelle,

46 Dizendo-lhes : Está escrito : Que a minha Casa, he Casa de oração. E vós tendes feito della hum covil de ladrões.

47 E todos os dias ensinava no Templo. Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principaes do povo andavão vendo como o havião de perder :

48 Mas não achavão meio de lhe fazerem mal. Porque todo o Povo estava suspenso quando o ouvia.

CAPITULO XX.

Querem os Sacerdotes, e Doutores da Lei saber, donde tem Jesu Christo a authoridade. Elle os faz enmudecer com outra pergunta. A parábola dos que tomárão hum vinha de renda. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Erro dos Sadduceos refutado. Chama David seu Senhor ao Messias. O orgulho dos Doutores da Lei. Quer Jesus que haja delles cautela.

E ACONTECEO hum daquelles dias, que estando Jesus no Templo ensinando ao povo, e annunciando o Evangelho, se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Anciãos,

2 E fallarão-lhe nestes termos : Dizenos, com que authoridade fazes tu estas cousas ? ou : Quem he que te deo este poder ?

3 E respondendo Jesus, lhes disse : Tambem eu vos farei hum pergunta. Respondei-me :

4 O baptismo de João era do Ceo, ou era dos homens ?

5 Mas elles discorrião dentro de si, dizendo : Se dissermos que era do Ceo, dirá : Porque razão logo não crestes nelle ?

6 E se dissermos, que era dos homens, todo o povo nos apedrejará : porque elles tem por certo que João era hum Profeta.

7 Responderão pois que não sabião donde era.

8 Disse-lhes então Jesus : Pois nem eu vos direi, com que authoridade faço estas cousas.

9 E começou a dizer ao povo esta parábola : Hum homem plantou hum vinha, e arrendou-a a huns fazendeiros : e elle esteve ausente por muitos tempos.

10 E em hum occasião enviou hum dos seus servos aos fazendeiros, para que lhe

dessem do fruto da vinha. Elles depois de o ferirem, recambiáráo-o sem cousa alguma.

11 E tornou a enviar outro servo. Mas elles ferindo tambem a este, e carregando-o de affrontas, o despedirão vazio.

12 Tornou a enviar ainda terceiro: elles ferindo tambem a este o deitáráo fóra.

13 Disse então o Senhor da vinha: Que hei de fazer? mandarei meu filho amado: sem dúvida que quando o virem, lhe guardarão respeito.

14 Quando os fazendeiros o virão discorrerão entre si, dizendo: Este he o herdeiro, matemo-lo, para fazer nossa a herança.

15 E lançando-o fóra da vinha, o matáráo. Que lhes fará pois o Senhor da vinha?

16 Virá, e acabará de todo com aquelles fazendeiros, e dará a vinha a outros. O que ouvindo elles, lhe disserão: Deos tal não permita.

17 E elle olhando para elles, disse: Pois que quer dizer isto, que está escrito: A pedra, que desprezárão os edificadores, esta veio a ser a principal do angulo?

18 Todo o que cahir sobre aquella pedra, ficará quebrantado: e sobre quem ella cahir, será feito em migalhas.

19 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas lhe desejávão lançar as mãos naquella hora: mas temêráo ao povo: e isto porque entendêráo que contra elles havia proposto esta parábola.

20 Com o olho pois nelle mandáráo espias, que se disfarçassem em homens de bem, para o apanharem no que dizia, a fim de o entregarem á jurisdicção, e poder do Governador.

21 Estes pois lhe fizerão huma pergunta, dizendo: Mestre, sabemos que fallas, e ensinas rectamente: e que não fazes excepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deos em verdade:

22 He-nos permitido dar o tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo Jesus a astucia delles, lhes disse: Porque me tentais?

24 Mostrai-me cá hum dinheiro: De quem he a imagem, e a inscripção que tem: Respondendo elles lhe disserão: De Cesar.

25 Então lhe disse o Senhor: Pagai logo a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos.

26 E não poderão reprehender as suas palavras diante de povo: antes admirados da sua resposta, se calláráo.

27 Chegáráo depois alguns dos Sadduceos, que dizem que não ha resurreição, e lhe fizerão esta pergunta.

28 Dizendo: Mestre, Moysés nos deixou escrito: Se morrer o irmão d'algum, tendo mulher, e este não deixar filhos, que se case com ella o irmão do tal, e dê successão a seu irmão:

29 Havia pois sete irmãos: o primeiro dos quaes casou, e morreo sem filhos.

30 Casou tambem o segundo com a viuva, e morreo sem filho.

31 Casou depois com ella o terceiro. E assim successivamente todos os sete, os quaes tambem morrerão sem deixar successão.

32 Morreo em fim tambem a mulher depois de todos elles.

33 Quando for pois a resurreição, de qual delles será ella mulher? pois que o foi de todos sete.

34 E Jesus lhes disse: Os filhos deste seculo casão homens com mulheres, e mulheres com homens:

35 Mas os que forem julgados dignos daquelle seculo, e da resurreição dos mortos, nem os homens desposaráo mulheres, nem as mulheres homens:

36 Porque não poderão jámais morrer: por quanto são iguaes aos Anjos, e são filhos de Deos: visto serem filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajão de resuscitar, o mostrou tambem Moysés ao pé da garça, quando chamou ao Senhor o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob.

38 Ora Deos não o he de mortos, mas de vivos: porque todos vivem para elle.

39 E respondendo alguns dos Escribas, lhe disserão: Mestre, disseste bem.

40 E dalli em diante não se atrevêráo mais a fazer-lhe pergunta alguma.

41 Mas Jesus lhes disse: Como dizem que o Christo he filho de David?

42 Porque David mesmo no Livro dos Salmos diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha mão direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés.

44 Logo David lhe chama Senhor: pois como he elle seu filho?

45 Estando-o porém ouvindo todo o povo, disse Jesus a seus Discipulos:

46 Guardai-vos dos Escribas, que querem andar com roupas talaes, e gostáo de ser saudados nas praças, e das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos dos banquetes:

47 Que devoráo as casas das viuvias, fingindo largas orações. Estes taes receberáo maior condemnação.

CAPITULO XXI.

Huma pobre viuva lança no gazofylacio mais do que as pessoas ricas. Prediz Jesu Christo a ruina do Templo. Dispõe a seus Discipulos para o tempo das guerras, e tribulações. Sinaes, que hão de preceder a segunda vinda. He necessario preparar-se cada hum com a abstinencia, com o desprezo do Mundo, com as vigílias, e com a oração.

E ESTANDO Jesus olhando vio os ricos, que lançávão as suas offrendas no gazofylacio.